

IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

ASSIGNATURA

1 Anno, 8\$000—6 mezes 5\$000. Tanto para cidade como para fóra.

COLLABORADORES---DIVERSOS

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

CONDIÇÕES

Publicações e annuncios pelo preço que se convencionar.

PROVINCIA DE S. PAULO

BRAZIL

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

Anno II

Ytu, 23 de Dezembro de 1877

N. 95

IMPRENSA YTUANA

YTU, 23 DE DEZEMBRO DE 1877.

José de Alencar

A mão que sustinha a penna a mais brilhante e fecunda da litteratura nacional vem de enregelar-se e tombar n'esse barathro de misterios impene-traveis, synthese de todos os aniquilamentos — a morte. Do equador ás pampas, do oceano aos alcantis onde se aninha o condór, vai cruzar-se o mesmo brado de dôr.

Morreo José de Alencar!

Quando tormentosos problemas torvelinhão ante a consciencia sobressaltada da nação : quando a cúpula da organização social revela de mais a mais a acção centripeta, a absorver todo o jogo de funções constitucionaes — é quando cahê prostrado o vigoroso escriptor, o tribuno intemera-to, que primeiro denunciou ao paiz essa força centripeta instrumentada pelo lapis fatidico!

Quando a litteratura nacional recebia na tela ainda em branco, os primeiros esboços á accentuar-lhe a feição toda nacional — é quando firma-se quem traçava-lhe com mão firme os lineamentos fundamentaes!

Oh patria lamentavel!

Eclipsou-se a intelligencia que per-lustrava a densa tunica de tuas florestas, a vastidão imponente de tuas campinas, as correntes caudalosas de teos rios, os valentes aborigenes da tua virgem natureza, os salões doirados de tuas capitães, fontes todas, onde a sua palheta magica ia haurir as prerogrinas tintas com que descrevia os paineis de tuas maravilhas naturaes, os variados typos e os costumes todos nacionaes.

Alencar não era era d'esses litteratos que medem a sua fecundidade pela razão directa da superfluidade.

Intelligencia opulentissima, os seus apanagios intellectuaes se entrelaçava da litteratura á politica, da politica á jurisprudencia.

Em taes condições e em um paiz infantil os seus labores litterários tiveram de imprimir um cunho tal nas letras patrias, que pode se considera-lo o seu principal fundador. Escreveo bellissimas paginas em que esplanava a propaganda de dar á linguagem nacional uma cor toda brasileira : assim disse elle algures : o povo que chupa o abacaxi, o cambucá, a jaboticaba, o saputá, não pode modelar o seu idioma restrictamente pelo o do portuguez que só conhece a pêra, a maçã, a uva etc.

Se é certo que o clima, bem como a alimentação influencião sobre os órgãos vocaes o brasileiro jamais fallará como o portuguez.

Entre outras muitas, esta simples e espirituosa observação revela o escriptor acima do vulgar, a aptidão vasta e profunda, que não acceita tudo o que existe, só porque existe, e sim acceita só quanto existe subordinado á principios scientificos, isto é, que tem uma causa racional de ser. Naturezas d'estas são as que crião ou inicião novas epochas litterarias como Alexandre Herculano, Lamartine, Guerra Junqueiro e outros.

Como politico, Alencar occupou as mais eminentes posições á despeito de sua indole abertamente independente, o que abona a solidez de seu merito.

Não obstante, a sua personalidade pudera ter tido muito maior expansão, se não fora o seu character intransigente com os meios usados na alta politica do nosso paiz.

Dir-se-hia que Alencar, avesado, á explorar o ideal de bello na litteratura repugnava esbater-se ao attrito das paixões pequeninas e interesses egoistas que formão a bagagem da maioria de nossos politicos.

N'este sentido o character de Alencar fundia-se na tempera legendaria de Feijó.

Deputado geral, um discurso seo atravessava o paiz, despertando vivo interesse, não o interesse de banal curiosidade ou recreação nas lentijoulas da declamação eloquente, mas o interesse que inspira a confiança na voz que aclara as situações, que desvenda á nação as incertas veredas do futuro. Jornalista, os seus escriptos, quando as circumstancias o pedião, revolvião profundamente a opinião nacional : assim o attesta, entre outras, a sensação que despertarão por toda parte as celebres cartas de Erasmo.

Quando no parlamento entrava em jogo um alto interesse nacional, Alencar, era um de seus primeiros escudos, á despeito de tudo. Ainda mesmo os fulgores doirados da corõa não o entibiavão, que também elleos tinha diamantinos em seu pedestal de gloria. Ainda na ultima sessão legisla tiva referindo se elle á sombria atmosfera social do paiz, durante a ausencia da corõa por motivos pelo menos discutíveis — disse : felizmente todos occupão os seus póstos, apenas o primeiro de entre todos está abandonado, porque aquelle que deveria o estar occupando percorre a Europa, contando nma á uma as estatuas de suas cathedraes. Foi esse um dos ultimos brados de patriotismo independente, que a sua voz já quasi extincta reboou no parlamento brasileiro.

Mais um traço e concluiremos.

Quando o ministerio de 16 de Julho, de que fazia parte Alencar apresentou-se á camara inteiramente adversa, houve um momento solenne e foi o do gélido silencio com que foi acolhido o novo ministerio, á que seguio-se o momento terrivel, em que a camara rompeo o dique ás mais veementes apostrophes.

Julgar-se-hia que as fardas dos novos ministros ião marear-se ao sopro adverso das auras populares acariciadas pelos tribunos da camara hostil.

Engano!

Brilhava na phalange ministerial a estrella mais fulgurante das letras patrias.

Ante o brilho opulentissimo d'esse astro tão nacional empallescida, aos olhos do povo, a eloquencia hostil da camara.

Fossem os novos ministros todos pygmeos, que ás auras populares volver-se-hião todas ao lado dos gigantes da tribuna e as apostrophes não irião apenas esbater-se aos pés da mais sympathica gloria nacional.

Alencar e Tavares Bastos são as maiores perdas nacionaes d'estes ultimos tempos.

Oxalá que ao menos a mocidade de

hoje os tome á ambos como typos.

Ainda assim serião duas grandes perdas ; a patria, porém, ficaria ao menos consolada.

PACHECO E SILVA.

GAZETILHA

Jury.—Presidente—o dr. Juiz de Direito Frederico Brotero.

Promotor—dr. Bulhões Jardim.

Escrivão—Andrade.

No dia 17, as 10 horas da manhã, na sala da Camara Municipal, estando presente 37 jurados, foi aberta a sessão.

Compareceo o dr. Juis Municipal Assis Pacheco Junior, introduzido no Tribunal com as formalidades do estylo, apresentou 4 processos preparados para serem submettidos a julgamento.

O dr. Juis de Direito, classificando a ordem dos processos para serem julgados, determinou o seguinte: para o dia 17 o processo em que é A. a Justiça—R. preso Luiz Manoel da Costa (vulgo Macuco); em 2º lugar o processo em que é A. a Justiça e Réo preso—Manoel Rodrigues Penteado; em 3º—A. a Justiça, RR. presas Gertrudes Duarte e Joaquina Duarte; em 4º A. a Justiça, R. preso João escravo de Antonio Dias Pacheco Junior.

Entrando em julgamento o 1º processo, o sr. dr. Juis de Direito, por um despacho nos autos, declarou-se impedido por ter appellado ex officio da sentença de absolvição na sessão anterior a que o R. respondeo, e convidou ao dr. Juis Municipal a tomar a presidencia do Tribunal.

Compareceo a barra do Tribunal o Réo Luiz Macuco: tomou a cadeira da defesa o sr. dr. Antonio Augusto Bittencourt. Sorteado o conselho, ficou elle composto dos srs. Souza Gurgel, Bazilio Paiaguá, Goes Pacheco, Pacheco de Toledo, Souto de Castro, Elias Leopoldino, Elias Pereira, Pereira de Assumpção, Francisco Martins, Galvão de Barros, João Flaquer, e Campos Souza.

O Réo em seu interrogatorio narra o seguinte: que no dia 24 do anno passado, na povoação do Salto, em companhia de José Caipira e Francisco Miguel, depois de uma pescaria, beberão muita aguardente durante todo o dia, e ultimamente, a tardinha, estando no armazem de Ignacio Domingues com os mesmos companheiros ainda beberão mais aguardente, ficando elle interrogado inteiramente fora de si, não se recordando de mais nada, visto perder o uso de suas facultades mentaes, e que só no dia seguinte, pela madrugada, quando ainda dormia, em seu quarto, onde estava sem saber como, foi acordado por um barulho que fazião diversas pessoas na porta de sua casa dando-lhe ordem de prisão, então foi que soube que lhe imputavão ter assassinado n'essa noute a José Bueno, por causa de altercações no jogo.

O dr. Promotor desenvolveo, com aquella energia que lhe é peculiar quando tem diante de si, perante o Tribunal, um assassino de morte, uma accusação com aquelle vigor de palavra que deve ter o órgão da justiça publica, quando se trata de crimes daquella ordem, demonstrando com o processo, ser o Réo presente autor da morte de José Bueno.

O dr. Bittencourt na deducção da defesa demonstrou que no processo não havião provas que autorisassem a fazer convicção da outoria do crime para ser o Réo presente condemnado.

Depois de um debate bastante longo e luminoso; recolhendo-se o jury a sala secreta de suas conferencias, onde demorando se algum tempo, voltou trazendo por 7 votos a absolvição do Réo, negando o facto principal, a vista do que o dr. Presidente lavrou a sentença de absolvição.

Suspendeo se a sessão as 7 horas da tarde.

Dia 18. Sob a presidencia do sr. dr. Juis de Direito Brotero abriu se a 2ª sessão do jury.

Foi submettido a julgamento o processo em que é Réo Manoel Rodrigues Penteado.

Occupou a cadeira da defesa o conhecido e illustrado advogado dr. Costa Carvalho.

Sorteado o conselho ficou elle assim composto: Goes Pacheco, dr. Joaquim Fernando, Luiz Dias, Elias Leopoldino, Augusto Correa, Bazilio Paiaguá, Almeida Leite, Souto de Castro, Souza Gurgel, Francisco Martins, Paula Penteado, e Joaquim Mariano.

O Réo foi accusado de, no dia 24 de Dezembro do anno passado, na villa de Monte-mór, por causa de ciúmes de Maria Joana Cardoso, mulher da vida publica d'aquelle lugar, travar se de rasões com José Pereira de Almeida, d'onde resultou este ficar offendido com alguns ferimentos graves.

O dr. Promotor Publico dedusindo a accusação demonstrou que o Réo foi o autor d'aquelles ferimentos, e que estes ferimentos, não só pelo auto de corpo de delicto, como o de sanidade que se procedeo no paciente, forão classificados graves, a vista do que pedia a condemnação no grão maximo do art. 205 do cod.

A defesa não negou o facto criminoso, antes confessou, mas com aquella linguagem juridica e concludente demonstrou as irregularidades do auto de corpo de delicto e que aquelles ferimentos de modo algum poderião ser julgados graves, mas sim leves, e sendo assim, aquelle crime não tinha procedimento official, ainda mais quando, por um documento que offereciã ao Tribunal, certificava a desistencia que o offendido fazia da accusação.

Depois de replica e treplica, onde o dr. Promotor e dr. Advogado estiverão na altura da argumentação; recolheo-se o conselho a sala das conferencias, onde depois de algum tempo, voltou, sendo lidos os quesitos pelo seo Presidente dr. Joaquim Fernandes de Barros, confirmando o facto principal, e negando os quesitos do grave incommodo de saude e inhabilitação de servigos por 30 dias: a vista do que o dr. Juis de Direito considerou perempta a acção, absolvendo o Réo. Suspendeo-se a sessão as 4 e 1/2 horas da tarde.

Dia 19. Entra em julgamento o processo das RR. Gertrudes Duarte e Maria Duarte: occuparão as cadeiras da defesa o sr. Querubim Gomide, estudante do 3º anno da Academia, e o sr. Paulino Muniz.

Sorteado o jury de sentença ficou elle assim composto: Souza Gurgel, Evaristo Galvão, Benjamim Dias, Pereira da Assumpção, Luiz Dias, Francisco Martins, dr. Joaquim Fernando.

João Flaquer, dr. José Elias, Barros Leite, Pacheco de Toledo.

As Rés são acusadas de, no seu uto, no districto de Monte-mór, terem mortos os filhos recém-nascidos da escrava Benedicta, e que também tinham ocasionado meios de faserem que aquella escrava abortasse.

O dr. Promotor historiou os factos do crime, dando as Rés como autora do infanticidio do filho da escrava Benedicta.

O sr. Querubim Gomide desenvolveu a defesa demonstrando que no processo não havia uma prova, um indício sequer da criminalidade das Rés, e assim pedia a absolvição. O sr. Gomide é um joven cheio de talento, e está tallado para ser um dos ornamentos da tribuna, linguagem facil, fluente e imaginosa: agradou o auditorio.

Em acto continuo o sr. Paulino Muniz disse algumas palavras elloquentes a favor das Rés pedindo tambem a absolvição.

O dr. Promotor não replicou, a vista do que o dr. Juis de Direito encerrou os debates, propondo os quesitos ao jury de sentença, que recolhendo-se á sala secreta, depois de algum tempo foi lido no Tribunal, pelo Presidente dr. José Elias as respostas dos quesitos negando o facto principal em relação as duas Rés por unanimidade de votos.

Dia 20. Formada a casa, e tendo de ser submettido a julgamento o Réo João escravo de Antonio Ferraz Pacheco Junior, pelo dr. João Baptista de Souza Ferraz, foi requerido, na qualidade de procurador do senhor do Réo, o adiamento do processo, não só por que elle adrogado se achava doente, como tambem allegando motivos de interesses de seu constituinte.

O dr. Juis de Direito deferindo o requerimento, levantou e encerrou a 4ª sessão annua.

Conflicto de jurisdicção.—O Tribunal da Relação acaba de decidir o conflicto de jurisdicção entre o dr. Juis de Orphãos d'esta cidade, e o de Campinas, firmando a este a competencia para tratar do inventario dos bens do fallecido Luiz Francisco de Paula.

Respeitamos a decisão do Tribunal competente, embora, entendamos que o accordo da relação foi injusto em sua decisão, para com o juizo d'esta cidade.

Passamento.—No dia 21 do corrente, na cidade de Jundiahy, deo a alma ao creador a exma. Baronesa de Jundiahy.

Mãe estremosa, esposa dedicada, senhora respeitavel por todos os titulos, amparo da pobreza e dos desvalidos d'aquelle lugar, deixou de existir.

Acompanhamos a sua familia na perda immensa que acabou de soffrer.

Nossos sinceros pezames ao sr. dr. Antonio de Queiroz Telles e a todos os seus irmãos dignos filhos da illustre finada.

Mudança.—O sr. Francisco Fernando de Barros acaba de comprar da exma. sra. d. Theolinda do Amaral Souza a sua fazenda de cultura de nominada—Morro vermelho, pertencente a este municipio.

O sr. Fernando de Barros já se declarou mudado para esta cidade.

É uma aquisição que Ytu acaba de alcançar com aquelle novo domiciliado, cidadão cheio de consideração não só por suas qualidades como pelo prestigio de seu nome e fortuna.

Cumprimentamos ao nosso novo municipio.

A civilização e os mosteiros.—Com este titulo reproduzimos do *Contemporaneo*, jornal illustrado que se publica no Rio de Janeiro, em folheto de 12 paginas, formato grande, e com bonitas gravuras, o bem elaborado artigo, sobre o qual chamamos a attenção dos inimigos dos frades e freiras.

Missa do Gallo.—Na noite do natal, a meia noite em ponto, na Igreja do Carmo, haverá a missa do gallo.

Consta nos que por essa occasião tocará, pela 1ª vez, a nova musica de

pancadaria formada pelo sr. Francisco da Costa Leite.

Festa do Natal.—Consta nos que por occasião d'aquella festa, vamos ter o antigo divertimento denominado—*Congada*, para que os pretos estão em grande apromptação, devendo ser feito com todas as formalidades.

Para não passar-mos em *secco*, isto é sem theatro sem o menor divertimento, vamos ter—*congada*.

Festa do Bom Jesus.—Hoje, a tarde, começa as novenas na Igreja do *Bom Jesus* que precedem a festa que se realizará no dia 1º do proximo futuro anno.

Baptisados.—De 14 a 21 de Dezembro baptisarão-se os seguintes: Dia 15. Olympia, de 18 dias, filha de Vicente Ferreira de Campos e Narciza Maria Flaquer.

Thereza, de 3 dias, filha de Luiza, solteira, escrava de João Leite de Souza.

Dia 17. Pascoalina, de 29 dias, filha de Bazilio José da Silva e Joaquina Maria do Rosario.

Dia 18. Esperidião, de 4 dias, filho de Higno de Almeida Nobrega e Candida Maria do Rosario.

Dia 20. José, de 9 dias, filho de Maria Rita, solteira.

Thereza, de 7 dias, filha de José Antonio de Oliveira e Delphina Eufrozina de Oliveira.

Francisco, de 20 dias, filho de Francisco Brenha Ribeiro e Marianna Nunes Brenha.

Obituario.—De 14 a 21 de Dezembro sepultarão-se os seguintes cadaveres.

Dia 15. Manoel Miguel de Camargo, 46 annos, solteiro, filho de Joaquim Miguel e Maria Joaquina de Jesus: paralisia.

Luiz, 30 mezes, filho de João de Almeida Bueno e sua mulher Francisca Emilia de Campos: laringite.

Dia 18. Francisco José Rodrigues, casado, 29 annos, natural da Limeira, fallecido na S.C. de Misericordia; thisica pulmonar.

Maria Jozepha da Conceição, 80 annos, casada com Ignacio Domingues Moreira; molestia de coração.

Dia 19. Francisco, 17 mezes, filho de Gertrudes Maria, solteira; vermes.

Dia 20. Gertrudes Vieira da Silva, 16 annos, orphã do collegio de S. José, filha de José Cordeiro e Antonia Ramos; thisica pulmonar.

Maria, de 3 dias, filha dos Italianos Braz Cyrillo e sua mulher Maria Gracia Cyrillo.

Dia 21. Soloméa, 19 annos, solteira; escrava de d. Antonia de Arruda Pacheco.

VARIÉDADE

A civilização e os mosteiros.

Propter virtutem jure laudamur.
CICERO

AO DR. VELHO DA SILVA.

Nestes tempos de impiedade e positivismo vir trazer para a imprensa idéas reprovadas por tantos, por esses que se dizem espiritos fortes, é mostrar muita coragem. Não venho porem fazer cabedal do meu valor, este trabalho é puramente litterario, nenhuma importancia merece para aquelles que vivem sem curarem das tradições do passado, engolfados nos prazeres que a civilização e o progresso da idade offerecem, no seu theatro moderno com a sua escola realista, nos seus romances, na sua descrença e até na sua liceuça de linguagem, mas hade meracer algum conceito para vós, não pelo seu valor litterario, mas pelas idéas orthodoxas, de um moço que pode ter descrido de tudo menos de Deus!

Não sou daquelles, vós o sabeis, intolerantes que abraçam o fanatismo, que aceitam tudo sem exame, mas nunca tambem concorri para o desprestigio da religião que aprendi dos labios de minha mãe.

Ainda não descri da religião catholica: respeito todas as religiões que tem por base uma crença, porque crença não se discute, mas heide achar sempre a catholica a melhor, porque é nella que tenho encontrado maior somma de consolações.

E vós sois um espirito recto e illuminado diviamente pelos raios da intelligencia mais robusta que conheço, vós que tendes guardado na vossa bella e grandiosa alma a crença pura, a fé sempre fortificada, vós que olhaes, no meio dos indifferentes, para esses monumentos do passado que o tempo e a civilização vão derrocando, vós o escriptor purista que escreveis ainda pelos moldes classicos, vós o poeta primoroso que os invernos da idade, como a Victor Hugo, ainda não conseguiram arrefecer na fronte laureada o fogo do genio, aceitareis o trabalho do pequenino, que mais não pôde dar, e perdoareis os seus erros.

Eia! mestre aceitai este tosco trabalho, como prova de admiração que vos consagro.

I

O carro luminoso do progresso e da civilização caminhando rapidamente, focos de luz vae deixando em sua passagem. O vapor, o telegrapho, as vias ferreas, os direitos do homem ahi estão. Cahiram loucos prejuizos, alimentados por tantos seculos, quebraram-se os sceptros dos Cesares, a intelligencia tomou assento entre os grandes da terra, creou se a bitola que distingue o homem pelo seu grau de sabedoria. Só estacionou o homem com suas paixões e com seu cortejo de miserias.

O seculo dezoito se fecha com a independencia dos Estados-Unidos, o seculo dezenove se abre com a emancipação da humanidade dos prejuizos de nascimento.

Os cadaveres dos grandes senhores da França, foram revolvidos nas suas magnificas tumbas. Luiz XIV, o rei que deu o nome a um seculo, o seculo de Racine, Molière, Lafontaine, Bossuet, Descartes, Malebranche e tantos outros, esse rei digo, não escapou ao odio inveterado da populaça.

A Bastilha, deixa apenas uma historia negra, uma pagina de horror, a lembrança de gemidos e lagrimas que são protestos sempiternos contra a tyrania.

Os olhos dos povos até então escurecidos pelo véo da ignorancia, foram desvendados pelos apostolos da liberdade. Haviam apparecido na scena do mundo os vultos terriveis dos corypheus João Jacques, Diderot, Labarrem, Vivier e outros.

Correu-se a cortina que cobria o passado e todos os horrores appareceram: via-se Luiz XV—o devasso; foi apupado. Aquellas rainhas que tornaram celebre a torre de Nesle, são olhadas com espanto e horror, todas as depravações dos grandes, todos os martyrios dos povos amarrados ao ceppo da ignorancia ou do fanatismo são olhados com tristeza.

Depois dos encyclopedistas que abrem os thesouros das sciencias aos povos, que ahi se saciam, apparecem as revoluções; os thronos tremem, o povo francez se torna rei e o rei mendigo; o sangue espadana os degrãos da guilhotina, nella rolam as cabeças de Luiz XVI, de Maria Antonietta e até da Santa Princesa, que como santa morreu. Do meio de todo esse cataclismo social, surge um colosso, em cuja alma se aninha o genio de Cesar, a coragem de Pompeu e o ardor de Alexandre de Macedonia; Napoleão—que leva as suas aguias vencedoras pelas capitães dos mais poderosos reinos da Europa e seus soldados que ao som da marsehesa fazem tremor o mundo inteiro. Envoltas, nas suas bombas e metralhas elles atiram tambem idéas novas, que cahidas na terra e adubadas com sangue tornam-se em sementes, que tem de produzir mais tarde sazonados fructos; então é preciso que os reis se dobrem tambem ás novas idéas—e surgem as constituições.

D. João foge, e D. Pedro acompanhando-o não pode evitar a faisca electrica que percorre o globo. D. Pedro constitue se o paladino da emancipa-

ção de um povo e ve-se o Brasil livre, independente.

As revoluções caminham como essas tempestades dos desertos que atirando ondas de arêa, matam, aniquilam, sepultam tudo que encontram em sua passagem, espalhando o horror, a confusão, o desespero, a morte, não escolhendo bons nem máus, o que é excelente, o que é prejudicial.

Dessa destruição não podiam escapar os mosteiros.

Porque? acaso era anti-social, era contraria a civilização, não era liberal a instituição dos conventos? Serião elles antros de barbarismo e de escuridão.

Mas quando os barbaros invadiram a Europa, quando Roma dobrou-se ao peso do guante de Genserico ede Atilla, quando os povos retrogradaram para a ignorancia, quando por muitos seculos a civilização do mundo estacionou, onde se aninharam as letras?—nos conventos!—onde se esconderam os sabios, onde se guardaram as obras, as tradições e as historias dos grandes homens; onde se conservaram os dogmas e os mysterios do christianismo?—nos conventos!

Seja embora Victor Hugo contra as clausurações asceticas, contra, principalmente esses Fakirs, Bonzos, Santões, Colyres e outros da Asia, é preciso confessar que a clausura nos paizes civilizados não foram prejudiciaes a humanidade.

Os mosteiros foram refugio de muitos homens illustres quer seja Carlos V, quer seja, ultimamente, Amadeu de Saboia. Dos mosteiros sahiram esses m. onarios que levavam a palavra de Deus ao centro dos paizes mais inhospitos, no meio de povos barbaros e ferozes, delles sahiram para pregar ao gentio homens como Anchieta, S. Francisco Xavier e outros muitos. O martyrologio dos homens sahidos do Ascetério, bastaria para tornar essas casas respeitadas e conservadas. Desd-aquelles que atravessaram os mares para se internar pelos sertões do Brasil, até aquelles que foram pagar com a vida o desejo de ensinar a religião do amor e da caridade nos desertos da Africa, da Nova Zelandia e da Oceania a lista é bastante extensa.

(Continua)

Do Contemporaneo.

SECÇÃO LIVRE

Impreções de Viagem.

Propenso, é inclinado a esta vida ambulante, e curiosa cheguei a esperangoza e florecente Cidade de Piracicaba onde me demorei por alguns dias com o fecto unico de apreciar suas notabilidades; e não me arrependo.

Fui no dia seguinte ao Salto, é um magnifico panorama, que se desenrola a vista do espectador; a sua cascata parece de proposito arranjada pela natureza, que se esmerou na formatura daquelle quadro encantador. Abaixo logo está uma ilha chamada ali a *Ilha dos Amores* cercada pela margem esquerda do rio por um pequeno braço do mesmo, tendo sobre este uma porte de taboas, feixada no centro por um portão, de propriedade particular, que só dá ingresso uns certos e determinados dias, motivo pelo qual não pude gosar daquelle apravel passeio.

É pena que a Camara tivesse confiado ao dominio privado o mais bello recreio publico, uma vez que ella mandasse arborisal-a.

Mais a quem do Salto, está colocada a fabrica de tecidos do sr. Queiros.

É uma obra importante: construida de pedra e cal, afferece uma solidez para a eternidade.

Acima do Salto está a soberba ponte nova; é a primeira que conheço na Provincia de ellegente, e solida construção. Apoiada em grandes pilares de pedras com cimento é de uma firmeza inabalavel: attesta solemnemente o talento, e a constancia do seo principal motor, o sr. dr. Estevão de Resende, que tem prestado, segundo fui informado, relevantes serviços n'aquella cidade.

E' assim (ou de outro modo) que se acabará o mundo e tudo o que elle contém.

Emquanto tal não acontecer, irá o patrio espheroido rolando pelo espaço no seu duplo movimento. »

A ortiga. — A ortiga, tão desprezada pelo homem, é, sem duvida, cultivada com esmero de grandes benefícios, pois que offerece aos animaes nutrição fresca, agradável e substancial — diz a «Correspondencia de Leiria».

O seu uso augmenta consideravelmente o leite das vaccas e das cabras que a comem, dando-lhe um sabor muito doce.

Para se offerecer em alimento a estes animaes, basta expô-la ao ar e misturar-se com o feno ou palha.

Nada ha a soffrer com os seus espinhos.

Muitos lavradores procurão adubos onde ella se mistura, porque favorece muito a vegetação, e as aves domesticas engordão rapidamente, quando comem aquella planta, de cujo fructo se extrahem um oleo de gosto apreciavel.

Tambem é usada em medicina para reanimar a sensibilidade da pelle, augmentar a elasticidade dos musculos e facilitar o jogo das articulações.

População do mundo — Le-se na *Imprensa Evangelica* :

« Talvez seja interessante aos nossos leitores saberem qual a população do mundo relativamente ás diversas nacionalidades e religiões.

Nas taboas de Ravenscroft calcula-se que a população de todo o mundo é de 1.263.574.000 habitantes.

A saber :	
Asia	872.456.200
Africa	51.875.000
America do (Norte e do Sul)	60.556.000
Ocenia	3.990.000
Europa	274.697.660
Quanto ao estado religioso desta vasta multidão, eis a seguinte analyse :	
Na Asia :	
Pagãos	788.256.200
Mahometanos	78.000.000
Judeus	1.500.000
Christãos	6.700.000
Na Africa :	
Pagãos	22.521.000
Mahometanos	25.00.000
Judeus	1.250.000
Christãos	3.101.000
Na America :	
Pagãos	3.000.000
Judeus	3.000
Christãos	57.544.000
Na Oceania :	
Pagãos	2.985.000
Judeus	5.000
Christãos	1.000.000
Na Europa :	
Pagãos	150.000
Mahometanos	4.688.000
Judeus	3.431.700
Christãos	266.427.960

Resumo destes algarismos

No mundo ha :	
Pagãos	816.915.200
Mahometanos	105.688.000
Judeus	6.216.700
Christãos	334.754.000

Baptisados. — De 7 a 14 de Dezembro baptisarão-se os seguintes :

Dia 8. Francisco, de 9 dias, filho de Antonio Felisberto de Goes e Christina Vieira da Moraes.

Paulo, de 12 dias, filho de Prudente Martins de Oliveira e Francisca Martins do Espirito Santo.

Dia 10. Maria, de 8 dias, filha de Antonio de Carvalho e Maria da Conceição.

Dia 12. Rozalina, de 6 mezes, filha de Maximino Rodrigues de Souza e Caetana Maria da Conceição.

Dia 13. Maria, de 13 dias, filha de Benedicto Antonio de Almeida e Vincencia Maria de Jesus.

Casamentos. — De 7 a 14 de Dezembro casarão-se os seguintes :

Dia 11. Antonio Pauli com Maria Jozephina Jorran.

Mariano José Evangelista com Benedicta Maria de Jesus.

Obituario. — Do dia 7 a 14 de Dezembro sepultaram se os seguintes cadavares :

Dia 7. Samuel, solteiro, idade 70 annos, (congo) escravo de D. Antonio Pacheco de Campos ; hydropesia. Francisco, recém-nascido, filho de Antonio Corrêa Leite e sua mulher D. Maria de Almeida Prado.

Dia 8. Maria de Barros, preta liberta, solteira, idade 60 annos. na S. C. de Misericordia, de hemorragia cerebral.

Dia 9. Maria, 2 annos, filha de Saturnino de Miranda Russo e sua mulher D. Anna Esmeria Pinto ; pneumonia.

Dia 10. D. Mathilde Maria de Jesus, idade 70 annos, viuva de José Generoso da Silva ; insufficiente mitral.

Matheus, solteiro, idade 50 annos. escravo de D. Anna Pedroso de Moraes ; febre.

Virgilia, idade 7 dias, filha de Pedro Rodrigues da Silveira, e d. Candida Andreina de Campos Mendes ; trismo.

Cassiano, 16 mezes, filho de Gabriella, viuva, escrava de Massimiano de Oliveira Bueno ; vermes.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Sr. Redactor. — Restabelecido da gravissima enfermidade, de que fui victima : venho hoje cumprir o sagrado dever de manifestar minha cordial e sincera gratidão áquelles que mais directamente concorreram para salvar-me de morte quasi certa :

Ao distincto e intelligente medico Illm. Sr. Dr. Sophia, não só pela pericia que desenvolveo na cura de tão difficilimas e complicadas molestias, como pela não vulgar e constante dedicacão á minha cabeceira, que não abandonou sem ver-me completamente livre de qualquer perigo ;

A' Exma. Sra. D. Gertrudes Engler, cuja bondade de coração é geralmente reconhecida, e que para commigo desempenhou nesse periodo terrivel o papel de carinhosa Mãe, sempre attenta e cuidadosa, acudindo e procurando mitigar com o maior disvelo as cruciantes dores que soffri, com o fim unico de dar expansão a seu genio demasiado caritativo ;

Ao distincto cavalheiro Illm. Sr. Arthur D. Sterry, digno gerente da Fabrica de tecidos, onde sou empregado, por haver proporcionado todos os meios precisos, affim de que a distancia que me separava da cidade d'Ytú, em nada difficultasse a marcha de meu tratamento.

Character nobre, d'uma magnanimidade á toda prova, o Sr. Sterry não parecia simplesmente um amigo, era um irmão affectuoso, que se acercava cuidadoso do meu leito de dor, parecendo sentir o meu santir.

Acredito, que minhas palavras vão ferir a modestia d'estas pessoas a quem tanto devo.

Peço-lhes disso perdão.

Diz-me o coração que devo dar-lhes publicamente uma prova indelevel de meu reconhecimento, e obedeço a essa voz intima, exprimindo sentimento de pura gratidão.

Não devo terminar sem agradecer aos habitantes do Salto, e á muitos dos de Ytú, o interesse que mostrarão por mim, quer honrando-me com constantes visitas, quer manifestando pezar pelo milindroso estado de minha saude.

Salto, 8 de Dezembro de 1877.

VIRGILIO M. PEREIRA.

EDITAL

Feliciano Leite Pacheco Junior, Juiz Municipal supplente, nesta cidade de Ytú e seo termo &.

Faço saber aos que o presente edital de oito dias de preções e tres de

praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos preções e praças, tem de ser arrematados por quem mais der maior lance offerecer, a porta da casa das audiencias do juizo, quatro bois, que forão penhorados do executado Joaquim de Almeida Pacheco, na execucao que lhe promove João Ignacio dos Santos, avaliados, um boi amarello por nome Alegre pela quantia de quarenta mil reis, um dito baio, de nome Requito, por quarenta mil reis, um dito preto por nome Velludo, por quarenta mil reis, um dito pintado por nome Penacho, por vinte mil reis; como consta da respectiva avaliacao existente em poder e cartorio do escrivão que esta escreve. E para que chegue a noticia de todos mando ao porteiro do juizo affixar o presente no lugar costumado, e que passe a competente certidão. Ytu dez de Dezembro de mil oitocentos e setenta e sete. — Eu João Xavier da Costa escrivão que o escrevi — Feliciano Leite Pacheco Junior.

ANNUNCIOS

700000

Pela quantia acima vende-se uma machina de costura do auctor **SINGER.**

A machina está quasi nova e sem defeito.

Nesta typographia se dará as de mais informações. 1-3



Vende-se um cavallo vermelho, bonito e gordo, marchador e muito proprio para silhão.

Quem pretender dirija-se a esta typographia. 1-3

ATENÇÃO

Fernando Dias Ferraz, participa a todas as pessoas que o tem honrado com suas freguezias, que desde, já só tem de vender seus generos a dinheiro avista. 1-3

CONFREITARIA

NOVA

(1-3)

REFORMA DE SECCOS E MOLHADOS

32-RUA DO COMMERCIO-32

Acaba de chegar um variado sortimenso de figuras de doces cristalisadas, e outros diversos artigos concernentes a este ramo de negocio, os quaes serão vendidos por preços muito commodos e são os seguintes :

Vinho tinto e branco de Lisboa ditos do Porto, ditos de Bordeaux, ditos moscatel do Porto, e de Setubal, ditos Madeira, Xerez, do Rhêno, Vermouth e Champanha; Cognaches, Bitter, Kirche, Abcynth, Cervejas de diferentes qualidades, Licor fino, Genebra Hollandeza. Xaropes diversos; Queijo Flamengo, Passas, Figos em latas, e em caixas Ameixas, Tamaras, Ameadoas, Nozes, Avellans, Goiabada, Marmelada, Doces de Lisboa em latas, ditos Francez em vidros; Conserva Ingleza, Mostarda Franceza, Massas de tomates, ditas para sopa, Petit-pois, Ostras, Lagostas, Salmon, Lampreas, Peixes de Lisboa de diferentes qualidades, Lombo de porco, Linguica de Lisboa, Paos Chourico com ervilhas, Sardinhas de Nante, Sal refinado, Presuntos Inglezes, Salame de Lion, Chocolate Inglez, Francez, Hamburguez e Nacional; Café em pó, Fari-

ATENÇÃO

Vende-se por preço commodo, um bom sitio no municipio de Porto Feliz distante desta cidade de Ytú, para mais de 3 leguas, e daquella cidade 2, possui de terras lavradas, 300 alqueires mais ou menos, com espigões bem altos e livres para mais de 12.000 pés de café, de que já tem uma boa porção de mudas, e a experiencia tem mostrado que produz abundantemente seus terrenos, assim tambem todo o mantimento; a caza de morada se acha situada em um lugar bem alto, do qual se gosa uma aprasivel e mui linda vista, tem tambem um bom campo de criar; quem o pretender, dirija se a seo proprietario, João Novaes Portella, no mesmo sitio. 1-3

BANHEIRA

Vende-se uma banheira com banho de chuva, sem que nunca fosse occupada.

Quem pretender pode dirijir se a esta typographia para melhores esclarecimentos. 1-3

Mode de Paris

D. Adlaide Artaud, informa ao respeitavel publico que abriu uma caza de costura e modas parisiense.

Acha-se tambem nesta caza um grande sortimento de chapéos, flores, fitas, e guarnição de vestido para senhoras etc. 1-3

RUA DIREITA

ATENÇÃO!

Arsenio Pessolano, participa ao publico que dá lições em sua casa ou em casas particulares, das seguintes materias :

Philosophia, Direito natural, Rettorica, Theologia moral e dogmatica. Por preços modicos.



Aug. e Resp. Loj. Cap. Benific. Ytan.

Acha-se marcado o dia 21 do corrente para a eleição geral do Cap. e o dia 22 para a da Loj. as 7 horas da noite.

Os Secret.

MONTELEONE E FEIJÓ.

VAMOS

AOS

20:000000

O abaixo assignado, agente das loterias de S. Paulo, tem á venda bilhetes, meios, quartos vigesimos da 10.ª, que vende pelos preços das casas de S. Paulo.

José Antonio A. de Almeida Garrett. 7-8

IMAGENS



FLORES

NAS vitrinas da confeitaria do EMYGDIO, achão-se em exposição, uma linda colleção de IMAGENS E FLORES, em suas competentes redomas.

Chamamos a atenção dos amadores e devotos, pois é raro ver-se trabalho tão perfeito em cera e por um preço ao alcance de todas as classes

2-2

Joaquim Elias Galvão de Barros

DENTISTA

COM a longa pratica, tem adquirido os conhecimentos precisos para garantir os trabalhos que lhe forem confiados, em tudo que diz respeito a sua arte; com especialidade dentadura inteira.

Operações, gratis, aos pobres em casa de sua residencia a rua da Palma, n. 64.

2-5

MACHINA

DE

COSTURA

SINGER

VENDE-SE por 80\$000, uma excellente machina de costura perfeitamente nova, e sem o menor uso.

Razão de vender-se é a mudicade sua proprietaria. Formações nesta typographia

1-3

FABRICA

DO

SALTO

!!! GRANDE REDUCCÃO NOS PREÇOS !!!

QUALIDADE GARANTIDA

Os Srs. Samuel Irmãos e C. participão aos seus freguezes e a quem dê interesse que de hoje em diante venderão os pannos da sua fabrica pelos preços seguintes :

TERCEIRO, em pessa de 30 metros	360
SEGUNDO " " " "	340
ALGODÃO SÍNHÔ de 3 listras	
EM pessa de 10 Metros	220
em pessa de 10 metros	230
4 listras em pessa de 10 Metros	280
em pessa de 30 metros	220
MARIPOSA em pessa de 10 metros	300
em pessa de 10 metros	320

N. B. Também avisão aos freguezes que garantem a execução de qualquer pedido com brevidade.

Os preços acima são para quantias de 300 metros sendo de menos porção custará mais 40 reis por metro.

O GERENTE DA FABRICA

ARTHUR D. STERRY